

Título: Gestão do Conhecimento: um estudo voltado à identificação do impacto e sua ação direta nos colaboradores da indústria.

Autoras: Michele Roberta dos Santos ¹

Orientador: Francisco Felinto Jr²

Curso: Gestão da Produção Industrial – FATEC Cotia

Tema: Gestão da Produção Industrial

Devido à globalização, as instituições têm, atualmente, se atentado a questões importantíssimas, que em outros cenários não eram percebidas como fundamentais, como é o caso da valorização das pessoas, o seu capital intelectual, como determinantes para construção de uma estrutura corporativa com expressivo poder. E nesse caso, entende-se como poder, toda forma de obtenção de informações e ferramentas que possibilitem alcançar os resultados almejados pelas empresas. KOROBINSKI (2001, p.2), diz que diante de todas as mudanças que vem ocorrendo no âmbito organizacional, e a percepção de que são exigidas novas estratégias administrativas, além de buscar uma visão holística, saindo daquela tradicional visão fragmentada da empresa, tomando ciência de que todos os setores são interdependentes, tem sido cada vez mais notório o crescente investimento no capital intelectual, no clima organizacional, na gestão do conhecimento, evidenciando a relevância do ativo humano. Esse estudo procura vincular a relação entre Gestão do Conhecimento, que tende a direcionar a empresa e seus colaboradores para o mesmo objetivo de disseminar conhecimento e as condições do clima organizacional interno, que visa à conscientização do ambiente geral e seu nível de satisfação, ou seja, de que forma os empenhos e esforços da gestão do conhecimento, influenciam os resultados dentro da empresa e de que forma pode afetar seus colaboradores internos. A Gestão do conhecimento visa centralizar, parametrizar, estabelecer e proporcionar o poder da informação e dos saberes, que possibilita uma maior probabilidade de criar, planejar, controlar, oportunizar, implantar ou solucionar situações do dia a dia, a médio e longo

¹ E-mail: micheles_robertas@hotmail.com

² E-mail: francisco.felinto@fatec.sp.gov.br

prazo. Pode se compreender que a ferramenta mais importante para implantação da Gestão do Conhecimento é sem dúvida o capital humano. São as pessoas de uma organização, que atuam como engrenagens do funcionamento geral da empresa, pois são as suas habilidades, competências, e comportamento que contribuem efetivamente para a condução de uma administração contemporânea. ANGELONI (2008, p. 165) “Quanto mais convergente forem a linguagem individual e a organizacional, mais potencializadas estarão as práticas de gestão do conhecimento.” Partindo deste contexto, adota-se para este trabalho o seguinte problema de pesquisa: ‘A gestão do conhecimento é capaz de promover repercussão direta nos colaboradores na indústria de forma a impactar nos resultados almejados pela organização?’ Visando a responder tal questão, o objetivo deste trabalho é: Explicitar as práticas organizacionais dos processos ou programas de Gestão do Conhecimento com a cultura e clima organizacional na indústria e sua relação com os resultados empresariais. Cabe ressaltar que parte da motivação deste projeto parte da reflexão sobre fatos que demonstram que as empresas têm cada vez mais adotado a Gestão do Conhecimento, como instrumento estratégico de geração de melhorias e vantagens. Isso tem se associado ao desenvolvimento do reconhecimento e valorização do fator tendenciosamente crescente que é o capital humano, intelectual; sem deixar de citar também a fundamental importância do suporte e da infinidade de possibilidades que se tornam disponíveis graças ao uso da tecnologia da informação, que tem um papel essencial para tomada de decisões estratégicas nas organizações, devido ao fato de concentrar enormes e valiosos volumes de informações, tendo como princípio que informação é conhecimento, e conhecimento é poder. Como método será desenvolvido um estudo de caso em uma indústria em Cotia, cujo foco será a identificação das práticas de Gestão do Conhecimento e seus resultados. Sendo assim, espera-se com este trabalho a construção de um relatório evidenciando as práticas, seus resultados e lições aprendidas com as práticas de Gestão do Conhecimento.

Bibliografia

- Portal Educação*. (12 de maio de 2016). Fonte: Portal Educação.
- Angeloni, M. T. (2008). *ORGANIZAÇÕES DO CONHECIMENTO*. SÃO PAULO: SARAIVA.
- Arruda, N. A. (2012). Uma abordagem prática da Gestão do Conhecimento na produção industrial. Taubaté: Universidade de Taubaté.
- Cavalcante, J. (2011). Análise das práticas de Gestão do Conhecimento em uma empresa de serviços de assessoria e educação profissional. *Qualit@s Revista Eletrônica*, ISSN 1677 4280 Vol.12. No 2 .
- Coelho, E. M. (2004). *Gestão do conhecimento como sistema de gestão para o setor público*. Distrito federal.
- Coelho;Ferreira;Coutinho; Barbosa;Ferreira, A. G. (2014). Simpósio de Excelencia em Gestão e Tecnologia. *Resultado da produção organizacional na utilização a Gestão do Conhecimento*. Resende RJ: SEGeT.
- Costa, L. E. (2006). Gestão do conhecimento e inteligencia competitiva como instrumento de sustentabilidade organizacional. *Gestão do conhecimento e inteligencia competitiva como instrumento de sustentabilidade organizacional*. Belo Horizonte.
- Dias;Stocco, V. ;. (2001). *Motivação no ambiente de trabalho: um estudo em uma instituição de ensino superior*. Paso Fundo.
- Farah Jr, M., & Silva, C. (s.d.). *GESTAO DO CONHECIMENTO NA CADEIA PRODUTIVA DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA*. Acesso em 23 de fevereiro de 2016, disponível em <http://gorila.furb.br: http://gorila.furb.br/ojs/index.php/rn/article/view/319/305>
- Fernandes, A. G. (2007). *paradigma racional de eficácia organizacional*. Bragança: Instituto Politecnico de Bragança.
- Figueiredo, S. (2005). *Gestão do Conhecimento - Estratégias Competitivas para a Criação e Mobilização do Conhecimento na Empresa*. Rio de Janeiro: Qualitymark.
- FLORIANO;SANTOS;SCHROEDER, J. F. (Outubro de 2009). XXIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. *Aplicação do modelo proposto por Bukowitz e Williams no diagnóstico da gestão do conhecimento de uma industria de móveis em Timbó - SC*. Salvador, Bahia, Brasil: Abepro.
- França, A. L. (2006). *Comportamento organizacional Coneitos e P´reticas*. São Paulo: Saraiva.

- Gaspar; Santos; Donaire; Kuniyoshi; Prearo, M. A. (2011). *A influencias das práticas de gestão do conhecimento na eficácia organizacional:Um estudo em empresa atuantes na industria de softwares do Brasil*. Porto Alegre.
- Hékis, H., Amaral, M., Queiroz, J., Souza, R., & Queiroz, F. B. (2011). *Estratégia para crescimento através da gestão da qualidade alinhada com a gestão da informação e do conhecimento: Um estudo de caso em uma emresa do ramo da construção civil em Natal/RN*. Natal: www.ingepro.com.br.
- Korobinski, R. (2001). *O granbde desafio empresarial de hoje: a gestão do conhecimento*. Belo Horizote: UFMG.
- Lima; Melo; Faustino, A. G. (2008). *Evidencias da influencia do clima organizacional e do contexto capacitante da ciaçãodo conhecimeno: estudo de caso em uma empresa p'blica de tecnologia da informação e comunicação*.
- Luchesi, E. S. (2012). *Gestão do conhecimento das organizações*. São Paulo.
- Miranda, C. (2009). *Odesafio em manter funcionários motivados: os fatores motivacionais para o trabalho*. Vila Vrlha.
- Pessoa, e. (Junho de 2013). 10th International Conference on Information Systems and Technology Management. *Gestão estratégica do conhecimento em produção: Uso da tecnologia de RFID (rádio-frequency identification) para controle de equipamentos ativos em ambientes industriais*. São Paulo, SP, Brazil: CONTECSI.
- Plantullo, V. (2011). *Treinamento e Desenvolvimento de Empresas - Análise de Modelos*. Curitiba: Juruá.
- Rezende, Y. (2002). *Informações para Negócios: os novos agentes do conhecimento e a gestão do capital intectual*. Brasília.
- Rossetti, A. (2009). *UM MODELO CONCEITUAL DE GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA UNIDADES ORGANIZACIONAIS DE PESQUISA AGROPECUÁRIA SOB A ÓTICA DA INTERDISCIPLINARIDADE*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina.
- Sá; Bneto; Ziviani; Ferreira, F. B. (2013). *Práticas de Gestão do conhecimento: Um estudo em organizações mineiras*. João Passoa.
- Sato;Silva, k. .; (s.d.). *AS SETE DIMENSÕES DA GESTÃO DO CONHECIMENTO NA ORGANIZAÇÃO: O CASO DO PROJETO||PERFIS PROFISSIONAIS PARA O FUTURO DA INDÚSTRIA*.
- Scorsolini-Comin, F., Inocente, D., & Miura, I. (2011). *Aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento: Pautas para a gestão de pessoas*. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*.

Silva, R. S. (2012). A relação entre as práticas de gestão do conhecimento e indicadores de geração da inovação. *A relação entre as práticas de gestão do conhecimento e indicadores de geração da inovação*. Belo Horizonte: Universidade FUMEC.

Uriarte, F. (2006). *PORTAL CORPORATIVO COMO CANAL PARA GESTAO DO CONHECIMENTO*. Florianópolis: Universidade Feredal de Santa Catarina.